

MOEDA



II VOLUME
N.º 11/12



**MOEDA OLÍMPICA
CANADIANA
EM OURO**

REVISTA MENSAL de NUMISMÁTICA

CATÁLOGO DAS NOTAS E CÉDULAS EMITIDAS PELO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Reservados todos os direitos de publicação. Nenhuma parte deste artigo pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou processo, electrónico, mecânico, por fotocópia, gravação ou semelhante, sem licença prévia da Revista «Moeda».

«Moeda» agradece a todos os leitores uma crítica atenta ao presente estudo, oitavo de uma série de artigos de divulgação da notafilia ultramarina portuguesa.

VI—TIMOR (Incluindo papel-moeda militar japonês)

(De acordo com o Centro de Documentação e Arquivo Histórico do Banco Nacional Ultramarino)

Data de Abril de 1912 a inauguração em Dili, de uma Agência privativa do B. N. U. Por essa altura, a circulação fiduciária autorizada pelo governo da Província constava de notas do Banco de Java, notas do Banco de Hong-Kong e Shangai e notas do Banco Nacional Ultramarino de Macau, e como tal recebidas nos pagamentos ao Estado (Portaria Provincial n.º 235, de 21-11-1911).

O pessoal encarregue de proceder à instalação e abertura da Dependência de Dili recebeu, em Março de 1912, uma apreciável quantidade de notas do B. N. U. da Filial de Macau, nos valores constantes nos respectivos livros de assentamento, abaixo discriminados.

Transferência em 13-3-1912:

\$1, emissão de 1905 ...	10 000 ex.
\$10, emissão de 1907 ...	6 000 ex.
\$25, emissão de 1907 ...	2 500 ex.

Transferência em 19-3-1912:

\$25, emissão de 1907 ...	2 500 ex.
---------------------------	-----------

Estas notas, porque já constituam meio de pagamento legal ao

Estado na então Província de Timor, não devem ter sido objecto de qualquer operação de carimbagem, em 1912, pois tal facto, se se tivesse verificado, transformaria essas emissões de Macau em emissões privativas da Agência de Dili, isto é, obrigaria necessariamente à sua escrituração e referência nos relatórios do B. N. U., o que não aconteceu.

Em termos de coleccionismo notafílico, isto significa que, não sendo possível a individualização das notas transferidas de Macau, tal remessa não pode ser catalogada como «primeira emissão fiduciária privativa de Timor».

Existem, no entanto, dois elementos identificadores dessas notas: a assinatura do gerente em Dili e a sua numeração de série, esta última conhecida pelos registos que se fizeram nos livros de amortização de notas das emissões de Macau e das de Timor.

Ficamos assim a saber que as notas transferidas de Macau, em Março de 1912, para circulação em Timor, tinham a seguinte numeração:

\$1, emissão de 1905: 83 751 a 84 000
84 251 a 84 500

84 571 a 85 750
86 001 a 86 500
87 251 a 90 750
91 001 a 92 000
93 001 a 93 500
94 001 a 97 000

\$10, emissão de 1907: 87 001 a 93 000
93 001 a 95 500

\$25, emissão de 1907: 47 501 a 50 000

Com base nos números acima indicados, pode o coleccionador mais exigente fazer a separação das notas, como pertencendo à coleção de Macau ou à de Timor; isto, é claro, se conseguir obter qualquer exemplar dessas emissões antigas, pois são extremamente raras...

A primeira emissão privativa de Timor, com valores expressos em patacas e data impressa de 1 de Janeiro de 1910, só foi lançada em circulação a partir de Março de 1915, pois só nessa data aparece, pela primeira vez, referida no relatório do B. N. U.

★

Trata-se de uma emissão de características contraditórias, pois apresenta no verso o escudo nacional da República Portuguesa e, na frente, data anterior ao 5 de Outubro e assinatura de António Teixeira de Sousa, Governador do B. N. U. de 1909 a 1910.

Da análise dessas características, juntamente com a leitura da legislação publicada, fica-nos a ideia que a estampagem desta primeira emissão provincial foi encomendada em 1910 à firma londrina Bradbury, em data anterior ao advento do regime republicano e, posteriormente a 19 de Junho de 1911, data da promulgação do decreto da Assembleia Nacional Constituinte estabelecendo as cores e o desenho da Bandeira Nacional,

terá sido encomendada nova chapa do verso, mantendo-se a chapa da frente com a data e assinaturas originais.

★

Em 1920, mercê de uma rápida subida do montante da circulação de notas do B. N. U., são criados dois novos valores fiduciários: patacas \$20, da emissão datada de 1910 e patacas \$25, este último por aproveitamento de notas da emissão de Macau de 1907, agora sim, devidamente carimbadas «Pagável em Dilly-Timor» e assinadas pelo gerente da filial de Dili.

De notar que, o único exemplar conhecido deste último valor, \$25 com carimbo, tem o número 49851, isto é, pertencia a remessa de notas transferidas de Macau em 1912, vindo só a ser utilizada em 1920, como se pode observar pela data manuscrita que ostenta.

Em meados de 1933 aparecem falsificações das notas de \$5, emissão de 1910. Curiosamente, um dos exemplares falsos detectados foi encontrado em Porto Amélia, Moçambique, ostentando a data de 1 de Janeiro de 1918, em vez de 1910.

Como consequência, são recolhidas as notas desse valor e, em sua substituição, transferiram-se 120 000 notas de \$5 da emissão antiga 1924, de Macau, devidamente carimbadas «Pagáveis em Timor» e «Decreto n.º 17 154».

Nessa época circulavam em Timor, lado a lado com as notas do Banco emissor, moedas de prata da mais variada proveniência: patacas mexicanas, dólares de Hong-Kong e seus submúltiplos, com cunho paralelo às notas do B. N. U. e moedas de prata chinesa, de baixo toque e grande desvalorização, especialmente nos valores miúdos, pelo que o comércio local se recusava a recebê-las.

Para obstar à falta de trocos, a

Portaria n.º 9394, de 5 de Dezembro de 1939 autoriza a emissão de \$100.000 patacas em cédulas de 50, 10 e 5 avos.

E, enquanto se fabricam, autoriza o B. N. U. a pôr em circulação cédulas de Macau com o carimbo «Pagável em Timor», emissão esta que foi posta a circular em 8 de Junho de 1940, sendo muito bem aceites pelo público e pelo comércio, especialmente as de 5 e 10 avos, que rapidamente se esgotaram.

Em Junho de 1940 a circulação destas cédulas era de patacas \$2.992,70 e, em Dezembro, patacas \$18.200,00, num total da emissão de patacas \$20.000,00.

Os únicos exemplares conhecidos desta emissão são cédulas de 50 avos, sem data, assinadas pelo gerente da Filial de Timor, J. Lopes.

★

Notará o leitor mais atento que, se já em Junho de 1940 circulavam em Timor cédulas de Macau, impressas em Hong-Kong, sem data, nos valores de 50, 10 e 5 avos, de maneira alguma poderiam ter sido emitidas em 1942, como indicamos no artigo «Cédulas e Certificados Emitidos em Macau Durante a Última Grande Guerra» (MOEDA, n.º 4, II vol. pág. 11).

A conclusão lógica a tirar é a existência de uma emissão de cédulas para Macau anterior, e da qual o exemplar reproduzido neste Catálogo, com o número 105 968, é prova evidente.

Escrevemos, no último número que «em 1920 o decreto n.º 6327, de 6 de Janeiro, autoriza a emissão de cédulas para circulação em Macau, do tipo de 50 avos (110 000 ex.), 10 avos (300 000 ex.) e 5 avos (600 000 ex.), emissão essa que nunca chegou a realizar-se» (MOEDA, n.º 10, II vol., pág. 23). Melhor teria

sido escrever «(...) emissão essa de que não se conhecem quaisquer exemplares».

Será esta a emissão em causa? É um assunto a esclarecer e para o qual desde já chamamos a atenção dos leitores, pois irá obrigar à reformulação do «Catálogo das Notas e Cédulas de Macau».

★

A emissão de cédulas datadas de 19 de Julho de 1940, estampadas em Londres, só chegaram a Timor em 1941, sendo nesse mesmo ano lançadas em circulação.

OCUPAÇÃO JAPONESA

A 17 de Dezembro de 1941, o Governador da Colónia é intimidado a deixar desembarcar livremente um destacamento militar aliado, composto por Australianos, Holandeses e Japoneses, que vinha ocupar o Timor Português a pretexto de defesa do território contra o avanço das forças nipónicas.

Como consequência desta ocupação, os Japoneses bombardearam Dili a 19 de Fevereiro de 1941 e invadem Timor no dia seguinte, onde permanecem até Setembro de 1945.

Mal desembarcaram, os nipónicos impõem a aceitação dos Yens militares, nos termos do edital do comandante das tropas invasoras, de 24 de Fevereiro de 1942, que a seguir transcrevemos.

Decreto

I — De hoje em diante, as notas e moedas emitidas pelo Governo Japonês, terão livre curso em Timor Português.

II — Essas moedas e notas são:

Moedas: 1 sen, 5 sen e 10 sen.

Notas: 50 sen, 1, 5 e 10 yens.

III — A equivalência deste dinheiro é: 1 Yen correspondente a 1 Pataca.

IV — A circulação deste dinheiro é garantida pelo Governo Japonês.

V — A recusa na aceitação do dinheiro emitido pelo Governo Japonês, será punida severamente pelas leis militares Japonesas.

Dili, 24 de Fevereiro de 1942.

O Comandante das Tropas Japonesas

Dada a situação geográfica de Timor, nas Índias Orientais Holandesas, cuja unidade monetária era o florim, ou gulden, o papel-moeda militar japonês lançado em circulação em toda essa zona monetária foi expresso em guldens e suas divisões, cents, com legendas em língua holandesa:

na frente, DE JAPANSCH REGEERING BETAALT AAN TOONDEN (valor facial).

ou seja, O GOVERNO JAPONÊS PROMETE PAGAR AO PORTADOR (valor facial).

Todas as notas que circularam em Timor têm duas ou mais letras de série, sendo a primeira sempre um S, indicativo da zona monetária de SUMATRA.

As outras emissões militares nipônicas, expressas em dólares (para a Malásia), pesos (para as Filipinas), rupias (para Burma) e libras (para a Oceânia), têm letras indicadoras correspondentes — M, P, B e O — não fazendo parte, obviamente, da colecção de notas de Timor.

REOCUPAÇÃO PORTUGUESA

As forças portuguesas de reocupação desembarcaram em Dili a 29 de Setembro de 1945 e com elas veio o

delegado do Conselho Administrativo do B.N.U. e futuro gerente da Filial de Timor, Armando A. T. Machado, sendo portador da primeira emissão de moeda metálica privativa da colónia (emissão de 1945), imediatamente posta a circular, e de notas de Macau, com carimbo «Pagável em Timor», nos valores de \$100 (com data de 1906), \$100 (com data de 1919), \$25 e \$5, nos montantes indicados no catálogo.

A 30 de Setembro procedeu-se ao balanço para apuramento da situação da Filial, encerrada durante os três anos de ocupação japonesa.

A 15 de Janeiro de 1946 recebe a Filial as novas notas de 1 pataca, impressas no Porto e, nesse mesmo ano, envia para Lisboa um exemplar de cada nota da emissão Reocupação, para o álbum de espécimes da Sede.

Em boa hora tal aconteceu, pois as notas de \$100 datadas de 1919 não chegaram a ser lançadas em circulação, tendo sido posteriormente inutilizadas e queimadas. A nota reproduzida no catálogo, com o número 25 001 é, pois, exemplar único, no respeitante à emissão carimbada para Timor.

Exemplar único conhecido é também a nota de 500\$00, da emissão Caldas Xavier de Moçambique, carimbada «Pagável em Timor», para onde foi enviada em Dezembro de 1969, tendo existência efémera, já que foi recolhida em Abril de 1970.

Desta emissão conta-se a história de os caixotes contendo as notas, enviados por via aérea de Moçambique para a Austrália, por lá terem andado perdidos durante vários meses, o que poderia explicar uma tão rápida recolha.

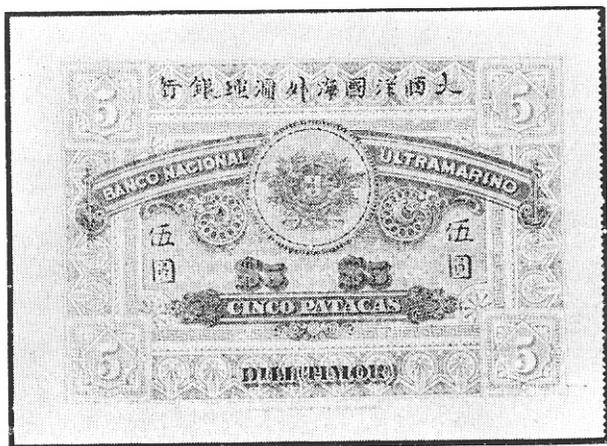
Bibliografia: «A Circulação Monetária em Timor». Boletim dos Estudos Económicos do B. N. U., n.º 8, 1951.

«MOEDA DE TIMOR», por J. Ferraro Vaz. Lisboa, 1964.

Lisboa, 1964.

Fabricante: Bradbury, Wilkinson E. C.º Ltd., London.

Características: Papel fino, sem marca de água. Notas recortadas de um talão de controle por picotado, à esquerda, sobre legenda *BANCO NACIONAL ULTRAMARINO*, com exceção da nota de 1 pacata, que não tem picotado. Assinatura em chancela do gerente da Filial; data impressa e restantes assinaturas em fac-símile. Numeração a preto, ladeando o valor, ao centro.



No verso, as armas nacionais republicanas, ao centro em moldura circular.

Lançamento em circulação: \$1, \$5 e \$10 — Março de 1915; \$20 — Setembro de 1920.

Retirada da circulação: 31 de Março de 1948.

Montante da emissão: \$1 — 500 000 ex., dos quais 200 000 criados em 3/4/1922; \$5 — 50 000 ex.; \$10 — 20 000 ex.; \$20 — 20 000 ex.

TI 1 1 PATACA — 126 × 90 mm

F/. Lilás; fundo verde claro com ornatos centrais a branco.

V/. Castanho escuro; fundo ornamentado verde-cinzeno claro.



- TI 2 5 PATACAS — 138 × 99 mm
 F/. Castanho-avermelhado; fundo amarelo com ornatos centrais a branco.
 V/. Azul escuro; fundo ornamentado a verde azeitona.
- TI 3 10 PATACAS — 143 × 106 mm
 F/. Azul escuro; fundo verde azeitona com ornatos centrais a branco.
 V/. Castanho escuro; fundo ornamentado amarelo torrado.
- TI 4 20 PATACAS — 143 × 111 mm
 F/. Verde esmeralda; fundo cinzento com ornatos centrais a branco.
 V/. Azul-esverdeado; fundo ornamentado castanho-rosa.

II — EMISSÃO DE MACAU COM CARIMBO «PAGÁVEL EM DILLY-TIMOR» — 2/1/1920



Fabricante e características: Idênticas a MA. 6 (ver MOEDA n.º 10 II vol. pág. 24). Carimbo a borracha «PAGÁVEL EM DILLY-TIMOR» sobre a margem branca inferior. Data manuscrita e assinatura do gerente em chancela.

Lançamento em circulação: 1920.

Recolha: 31 de Março de 1948.

Montante da emissão: desconhecido.

- TI 5 25 PATACAS — 201 × 125 mm

III — EMISSÃO DE MACAU C/C «PAGÁVEIS EM TIMOR» (1/1/1924) — 1933

Fabricante e características: idênticas a MA. 9 (ver MOEDA, n.º 10, II vol., pág. 29). Na frente, carimbos a cor azul muito escuro, Decreto n.º 17 154 à esquerda do valor e «Pagáveis em TIMOR», à direita. Tarja azul sobre legenda pagáveis em Macau.

Lançamento em circulação: Agosto de 1933.

Recolha: 31 de Março de 1948.



Montante da emissão: \$5 — 120 000 ex.

Numeração das notas carimbadas: n.º 60 001 a 180 000.

No verso, tarja sobre MACAU e carimbo «TIMOR».

TI 6 5 PATACAS — 182 × 155 mm

IV — EMISSÃO CÉDULAS DE MACAU C/C «PAGÁVEL EM TIMOR» — S/D (1940)

Fabricante e características: Idênticas a MA. 11, MA. 12 e MA. 14.
(ver MOEDA n.º 4, II vol., pág. 15 e n.º 10, II vol., pág. 30).



Na frente, carimbo «PAGAVEL EM TIMOR», impresso a vermelho, sobre MACAU. Assinatura manuscrita do gerente J. Lopes.

No verso, idêntico carimbo, ao centro e em baixo.

Legislação: Portaria n.º 9394, de 5/12/1939.

Lançamento em circulação: 8/6/1940.

Recolha: 31/12/1960.

Montante da emissão: 5 avos — 80 000 ex.; 10 avos — 60 000 ex.; 50 avos — 20 000 ex.

TI 7 5 AVOS — 87 × 47 mm

F/. Castanho; fundo verde amarelado. V/. Castanho escuro.

TI 8 10 AVOS — 100 × 55 mm
F/. Verde; fundo amarelo claro. V/. Verde.

TI 9 50 AVOS — 124 × 65 mm.
F/. Preto; fundo verde alface. V/. Castanho amarelado.

V — EMISSÃO CÉDULAS — LONDRES — 19/7/1940

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & C.º Ltd. Gravadores, Londres.

Características: Assinaturas *fac-simile* de «O Administrador» e «O Presidente do Conselho Administrativo». Numeração a preto; data, letreiros, assinaturas e selo «B. N. U. — VAPOR — C. C. A.» na cor da moldura. No verso, valor ao centro, por extenso, ladeado pelos algarismos indicadores, em rosetas. Letreiros superior e inferior em cartelas.

Legislação: Portaria n.º 9394, de 5/12/1939; Aviso de 4/2/1957; Aviso de 5/12/1959.



Lançamento em circulação: 1941.

Recolha: 5 avos — 15/5/1957; 10 e 50 avos — 31/11/1960.

Montante da emissão: 5 avos — 400 000 ex.; 10 avos — 300 000 ex.; 50 avos — 100 000 ex.

Falsificações: Introduzidas e espalhadas por pára-quedistas australianos, em princípio de 1943, notas falsas de \$1 (1910), \$5 (1924 c/ carimbo) e cédulas falsas desta emissão.

TI 10 5 AVOS — 90 × 55 mm
F/. Vermelho; fundo de ornatos geométricos, violeta e laranja.
Padrão central multicolor (violeta, verde, rosa).
V/. Rosa.



TI 11 10 AVOS — 105 × 60 mm

F/. Verde; fundo em tons de verde. Padrão central multicolor (verde, azul, castanho).

V/. Verde alface.

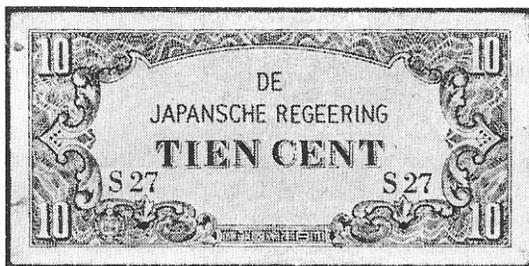
TI 12 50 AVOS — 120 × 65 mm

F/. Roxo; fundo em tons de laranja e roxo. Padrão central multicolor (verde, roxo).

V/. Azul, grená, azul.

VI — PAPEL-MOEDA MILITAR JAPONÊS — S/D (1941/1945)

Fabricante: Desconhecido.



Características: Papel com filigrana de ornatos geométricos, em todos os valores excepto 1,5 e 10 cents. Seriação a negro, iniciada pela letra S. Letreiros em *holandês* e valores em *Guldens* e *Cents*. Sem data ou assinaturas.

Legislação: Decreto do comandante das Forças Japonesas de 24/2/1942. Diploma Legislativo n.º 226, de 20/11/1943.

Lançamento em circulação: 24/2/1942.

Recolha: Edital de 6/8/1946; Portaria n.º 38 181, de 24/2/1951.

Montante emitido: Superior a 1 milhão de *guldens*.

Observações: a) Face à absoluta carência de notas da emissão do B. N. U., cujo *stock* de notas se encontrava praticamente esgotado em 1943, o governo da Colônia obteve um empréstimo de papel-moeda no valor facial de um milhão de *guldens* em bilhetes militares japoneses. Segundo o *Diploma Legislativo n.º 226, de 20/11/1943*, foi assim a Repartição Central dos Serviços da Fazenda e Contabilidade autorizada a pôr em circulação, pela Caixa do Tesouro, notas de 10, 5 e 1 *gulden* e cédulas de ½ G, 10 e 5 *cents de gulden*, para pagamento das despesas internas do Estado.

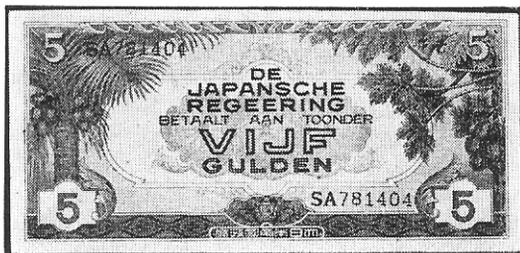
b) Apesar de o diploma acima referido não o indicar, também circularam cédulas de 1 *Cent*.

c) A troca de *guldens* por notas do B. N. U. foi feita em regime de paridade, mas só aos funcionários administrativos, tendo sido recolhidos, até 31/12/1954, *patacas* \$409:274,62, restando nessa data *patacas* \$205:063,50 em poder de particulares, que não foram resgatadas.

TI 13 EEN (1) CENT — 96 × 46 mm

F/. Verde escuro; fundo rosa. V/. Verde.

- TI 14 *VIJF (5) CENT* — 100 × 48 mm
F/. Azul prússia; fundo castanho. V/. Azul.
- TI 15 *TIEN (10) CENT* — 106 × 52 mm
F/. Púrpura; fundo amarelado. V/. Púrpura.
- TI 16 *HALF (½) GULDEN* — 120 × 58 mm
F/. Azul escuro; fundo amarelado, Palmeira à direita. V/. Azul.
- TI 17 *EEN (1) GULDEN* — 140 × 67 mm
F/. Castanho; fundo castanho. Ornatos centrais em azul claro. Árvore-do-pão à esquerda e palmeira com cocos à direita.
V/. Castanho.
- TI 17A Com numeração de série.
- TI 18 *VIJF (5) GULDEN* — 150 × 70 mm
F/. Verde; fundo em tons de amarelo. Palmeira à esquerda e papaia à direita.
V/. Verde-cinzento.



- TI 18A Com numeração de série.
- TI 19 *TIEN (10) GULDEN* — 161 × 77 mm
F/. Púrpura; fundo alaranjado. Palmeira e bananeira à direita.
V/. Púrpura claro.
- TI 19A Com numeração de série.

VII — EMISSÃO REOCUPAÇÃO — NOTAS DE MACAU C/C «PAGÁVEL EM TIMOR» — 1945.

Fabricante e características: Ver Revista «Moeda», n.º 10, II vol., págs. 25/29, para os valores abaixo catalogados.

Legislação: Decreto n.º 35 754, de 19/7/1946; Avisos de 11/10/1947 e 27/10/1947.

Lançamento em circulação: 1 de Outubro de 1945.

Recolha: 31 de Março de 1948.

Montante da emissão: \$5, 1924 (MA. 9), 121 988 ex.; \$25, 1907 (MA. 6), 39 486 ex.; \$100, 1906 (MA. 4), 6 739 ex.; \$100, 1919 (MA. 8), 14 983 ex.
 Observação: Apesar de a data do Decreto n.º 35 754 ser de Julho de 1946, as notas desta emissão e as moedas metálicas da primeira emissão prítiva de Timor foram postas a circular imediatamente após a reabertura da Filial de Dili, a 30 de Setembro de 1945.



TI 20 5 PATACAS (1/1/1924) — 182 × 115 ex.

Emissão de Macau MA. 9.

F/. Carimbos a preto «Pagável em Timor» sobre Filial de Macau, e «Decreto n.º 17 154», à esquerda.

V/. Carimbo a preto «Pagável em Timor» sobre Macau.

Numeração das notas: N.ºs 48 001 a 60 000; 190 001 a 300 000.



TI 21 25 PATACAS (1/1/1907) — 201 × 125 mm

Emissão de Macau MA. 6, com data dactilografada e assinatura em chancela do gerente da Filial de Dili, Armando A.T. Machado.

F/. Carimbos a preto «Pagável em Timor» sobre Macau; traço preto sobre a palavra Macau do letreiro central; «República, 5 de Outubro de 1910» sobre armas nacionais; «Decreto n.º 17 154», no canto superior direito.

V/. Carimbos a preto «Pagável em Timor» e «República, 5 de Outubro de 1910» sobre armas nacionais.

Numeração das notas: N.ºs 008 001 a 047 500.



TI 22 100 PATACAS (1/1/1906) — 210 × 137 mm

Emissão de Macau MA. 4, com assinatura em chancela de Armando A. T. Machado.

F/. Carimbos a preto idênticos a TI. 21; «Decreto n.º 17 154», do lado esquerdo.

F/. Carimbos idênticos a TI. 21.



TI 23 100 PATACAS (22/7/1919) — 183 × 116 mm

Emissão de Macau MA. 8, com assinatura em chancela de Armando

A. T. Machado.

77.

F/. Carimbos a preto «Pagável em Timor» sobre Macau; «Decreto n.º 17 154» no canto superior esquerdo.

V/. Carimbo a preto «Pagável em Timor», ao centro alto.

Observação: Esta nota não chegou a ser lançada em circulação.

VIII — EMISSÃO PORTO — 8/3/1945

Fabricante: Litografia Nacional (Porto).

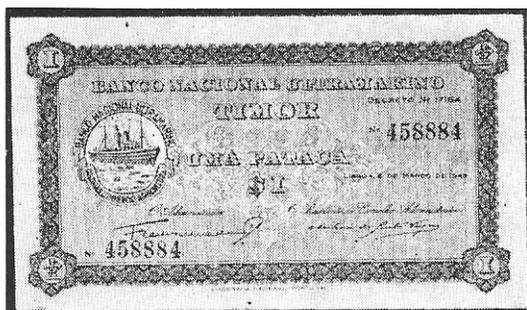
Características: Papel fino, creme. Selo de desenho tosco «B. N. U. — Vapor — C. C. A.» à esquerda. Assinaturas *fac-símile* de O Administrador e O Presidente do Conselho Administrativo. Letreiros, data, assinaturas e numeração na cor da moldura. No verso, escudo nacional ao centro, ladeado pelo valor, em moldura.

Legislação: Decreto n.º 35 754, de 19/7/1946; Avisos de 11/10/1947 e 27/11/1947.

Lançamento em circulação: 15/1/1946.

Recolha: 30/6/1954 (*Aviso de 13/11/1953*).

Montante da emissão: \$1 — 500 000 ex.



TI 24 1 PATACA — 127 × 72 mm

F/. Preto; fundo cor de rosa. Ornatos centrais abertos no fundo; vapor do selo sobre fundo branco.

V/. Castanho; fundo verde acinzentado.

IX — EMISSÃO HABITAÇÕES INDÍGENAS — 16/11/1945

Fabricante: Waterlow & Sons Limited, Londres

Características: Escudo nacional entre palmas, à direita; *habitações indígenas*, à esquerda; valor ao centro. Legendas, data e letreiros na cor da moldura. Numeração e assinaturas *fac-símile* de O Administrador e O Presidente do Conselho Administrativo a preto.

No verso, emblema do B. N. U. ao centro. Letreiro «Pagável na Colónia de Timor», ao alto e valor em baixo.

Legislação: Aviso de 10/3/1947.

Lançamento em circulação: 11/8/1947.

Recolha: 31/12/1960.

Montante da emissão: \$1, 200 000 + 750 000 ex.; \$5, 300 000 + 400 000 ex.; \$10, 75 000 + 75 000 ex.; \$20, 75 000 ex.; \$25, 75 000 ex.

TI 25 1 PATAÇA — 140 × 65 mm

F/. Verde; fundo de ornatos laranja, violeta, laranja.

V/. Verde.



TI 26 5 PATAÇAS — 145 — 68 mm

F/. Castanho; fundo de ornatos rosa, verde e rosa.

V/. Castanho.

TI 27 10 PATAÇAS — 150 × 70 mm

F/. Vermelho; fundo de ornatos verde, amarelo e verde.

V/. Vermelho.

TI 28 20 PATAÇAS — 155 × 73 mm

F/. Azul; fundo de ornatos rosa, laranja e rosa.

V/. Azul.

TI 29 25 PATAÇAS — 160 × 75 mm

F/. Violeta; fundo de ornatos verde, laranja e verde.

V/. Violeta.

X — EMISSÃO CÉDULAS — 17/7/1948

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & C.º Ltd., Gravadores, Londres.

Características: Escudo nacional entre palmas, ao centro alto; Data, legendas, letreiros e assinaturas de *O Administrador (Marcelo Caetano)* e *O Presidente do Conselho de Administração*, na cor da moldura. Numeração a preto.

No verso, emblema do B. N. U. ao centro, ladeado pelo valor.

Legislação: Decreto n.º 37 091 de 9/10/1948, (só publicado no B. O. de Timor, n.º 44, de 29/10/1949). Aviso de 19/1/1949.

Lançamento em circulação: 1/11/1949.



Recolha: 31/12/1960.

Montante da emissão: 20 avos, 2 000 000 ex.

TI 30 20 AVOS — 110 × 60 mm

F/. Verde azeitona; fundo ornamentado, violeta, verde e azul. Padrão central multicolor (violeta, castanho, verde).

V/. Castanho, verde, castanho.

XI — EMISSÃO CELESTINO DA SILVA — 2/1/1959

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & C.º Ltd., New Malden, Surrey, Inglaterra.

Características: Efigie de *José Celestino da Silva*, em moldura oval, à direita, e em marca d'água, à esquerda. Armas nacionais, ao centro. Data decreto, assinaturas (*O Administrador* e *O Governador*) e numeração a preto. No verso, as armas da *Província de Timor*, ao centro; selo «*B.N.U. — Veleiro — Lisboa — 1864*» à esquerda.



Legislação: Decreto n.º 41 428, de 6/12/1957. Decreto n.º 41 581, de 3/4/1958.

Aviso de 9/6/1959. Portaria n.º 17 464, de 15/12/1959.

Lançamento em circulação: 1960.

Recolha: 1970.

Montante da emissão: 30\$00, 500 000 ex.; 60\$00, 150 000 ex.; 100\$00, 200 000 ex.; 500\$00, 12 000 ex.



TI 31 30 ESCUDOS — 135 × 75 mm

F/. Azul; fundo esbatido em tons de verde, violeta, castanho e azul. Padrão central multicolor (rosa, azul, verde).

V/. Azul; fundo isado castanho-claro e verde-claro, ao centro.

TI 32 60 ESCUDOS — 150 × 80 mm

F/. Carmesim; fundo esbatido em tons de violeta e amarelo. Padrão central multicolor (laranja, castanho, azul-esverdeado).

TI 33 100 ESCUDOS — 160 × 80 mm

F/. Castanho; fundo esbatido em tons de castanho, verde e lilás. Padrão central multicolor (castanho, violeta, verde).

V/. Castanho; fundo acinzentado, castanho e verde-claro.

TI 34 500 ESCUDOS — 165 × 85 mm

F/. Cinzento escuro; fundo esbatido em tons de cinzento, laranja e lilás. Padrão central multicolor (verde, violeta, castanho).

V/. Cinzento escuro; fundo carmim, azul-claro e lilás.

XII — EMISSÃO RÉGULO D. ALEIXO — 25/4/1963

Fabricante: Bradbury, Wilkinson & C.º Ltd., Inglaterra.

Características: Idênticas às da emissão anterior. Efigie do *Régulo D. Aleixo*, em moldura oval à direita e em marca d'água, à esquerda.

Filete de segurança. Cores e dimensões idênticas às da emissão anterior.

Legislação: Decreto n.º 43 778, de 4/7/1961. Aviso de 22/10/1964.

Lançamento em circulação: 1964.

Montante da emissão: 100\$00, 80 000 + 100 000 + 520 000 ex.;

500\$00, 12 000 + 17 000 + 100 000 ex.

TI 35 100 ESCUDOS — 160 × 80 mm



TI 36 500 ESCUDOS — 165 × 85 mm

XIII — EMISSÃO CALDAS XAVIER DE MOÇAMBIQUE (22/3/1967) C/C «PAGÁVEL EM TIMOR» — 1969

Fabricante e características: Idênticas às da emissão *Heróis da Ocupação*, de Moçambique, para o valor de 500 escudos, efigie de *Caldas Xavier*.

Lançamento em circulação: Aviso de 11/9/1969.

Recolha: Declaração de 1/4/1970.



TI 37 500 ESCUDOS — 165 × 90 mm

F/. Carimbo a preto «Pagável em Timor» sobre Moçambique.



V/. Tarja preta sobre Pagável em Moçambique; por baixo, carimbo «Pagável em Timor».

XIV — EMISSÃO RÉGULO D. ALEIXO — 24/10/1967

Fabricante: Sem indicação, mas Bradbury, Wilkinson & C.º Ltd.

Características: Idênticas às das emissões anteriores. Decreto-Lei n.º 39 221 e 44 891, no canto superior esquerdo.

Legislação: Decreto n.º 43 778 de 4/7/1961.

Lançamento em circulação: 1970.

Montante da emissão: 20\$00, 1 250 000 ex.; 50\$00, 400 000 ex.

TI 38 20 ESCUDOS — 135 × 75 mm

F/. Verde-azeitona; fundo esbatido vermelho, azul e verde. Padrão central multicolor (azul, verde, castanho).

V/. Verde-azeitona; fundo irisado amarelo-alaranjado, lilás e carmim.

TI 39 50 ESCUDOS — 150 × 80 mm

F/. Azul-esverdeado; fundo castanho, rosa e azul. Padrão central multicolor (rosa, azul, violeta).

V/. Azul-esverdeado; fundo castanho, lilás e verde-claro.



XV — EMISSÃO RÉGULO D. ALEIXO — 21/3/1968

Fabricante e características: Idênticas às das emissões anteriores.

Legislação: Decreto-n.º 49 155, de 28/7/1969.

Lançamento em circulação: 1970.

Montante da emissão: 1000\$00, 20 000 ex



TI 40 1000 ESCUDOS — 175 × 95 mm

F/. Verde-esmeralda; fundo esbatido em tons claros de castanho e laranja. Padrão central multicolor (castanho, laranja, violeta, azul).

V/. Verde-esmeralda; fundo irizado castanho, azul e verde.

ANTÓNIO MIGUEL TRIGUEIROS

(Copyright Revista Moeda 1976)